

PROGRAMA DE AÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA NA COMUNIDADE – PASEC: A HORTA MÃE-DA-TERRA PRODUZINDO CIDADANIA

Bárbara Thormann Scherer^{1,2}, Camila Hofmann², Daiani Fraporti dos Santos², Douglas Ribeiro da Silva², Gelson Luiz Fiorentin² (orient.), Rogério Dalenogare², Rosangela Barbiani² (orient.), Salete Regina Kraemer² e Vinícius Moraes de Mello²

¹Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta; ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; bathscherer@yahoo.com.br; gfiorentin@unisin.br.

O Programa foi concebido com o propósito de aproximar e potencializar as iniciativas da Ação Social da Universidade às experiências comunitárias desenvolvidas em São Leopoldo, que tenham como horizonte ético a participação socialmente responsável na elevação da qualidade de vida dos segmentos populacionais que se encontram em vulnerabilidade social. Sendo assim, o Programa tem como objetivo garantir os direitos das crianças e adolescentes, por meio do fortalecimento dos vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social na convivência familiar e comunitária. Como metodologia de trabalho, o Programa fundamenta-se na modalidade sócio-educativa em meio aberto, no contra-turno escolar, a partir de uma perspectiva didática integradora e transdisciplinar. O Programa é constituído por uma equipe envolvendo as áreas da biologia, enfermagem, nutrição e serviço social e, ainda, conta com a parceria institucional do poder público e de organizações não governamentais locais, fomentando o trabalho em rede e fortalecendo a esfera pública. O trabalho é desenvolvido na Escola Municipal de Ensino fundamental Santa Marta, São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Nessa direção, o Programa introduz a horta comunitária como estratégia pedagógica facilmente replicável e de baixo custo, viabilizando as demais ações de articulação da comunidade escolar em suas relações e dimensões sociais, culturais e ambientais. Por meio da horta articulam-se reuniões de pais, famílias, lideranças comunitárias como também a rede sócio-assistencial da região. Os encontros são semanais e os conteúdos são repassados através de oficinas temáticas abordando questões de vínculo, relacionais, ambientais e de saúde. Como resultado dessas ações, observa-se que a horta no ambiente escolar contribui significativamente à formação integral do aluno, pois, ao mesmo tempo em que se incorpora ao conteúdo curricular, também, articula os conhecimentos adquiridos com as experiências vivenciadas com os demais participantes. Além disso, adquirem hábitos salutarres de convivência em grupo e de participação ativa nas atividades propostas. Também, deve-se considerar que as crianças e adolescentes tornam-se agentes multiplicadores na comunidade; possibilitando um processo de maior inclusão social.

(Apoio: CNPq)